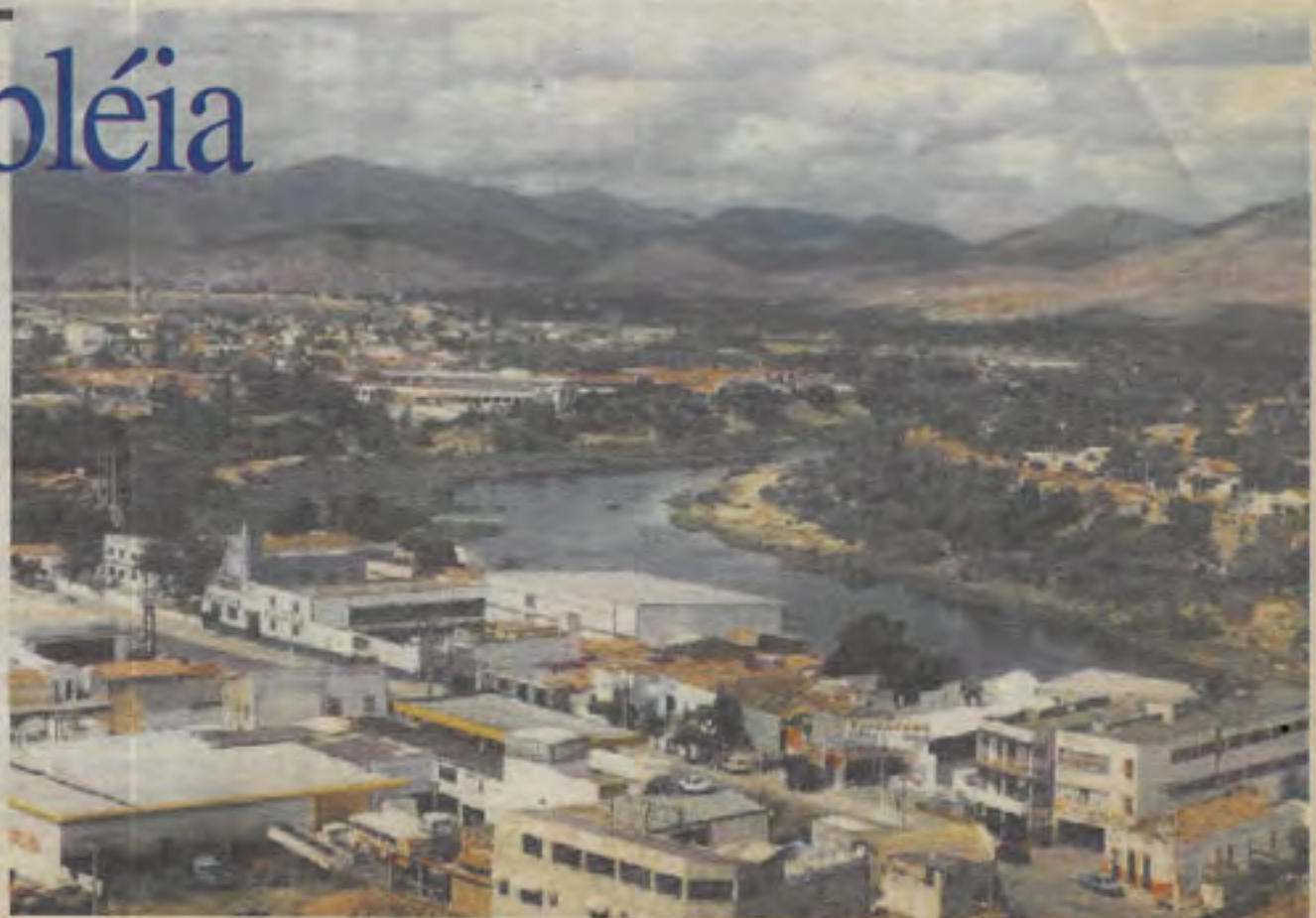




81ª assembleia será em Jequié

Diante da desistência da PIB de Bom Jesus da Lapa de hospedar a 81ª Assembleia da CBBa., as igrejas e pastores de Jequié assumiram o desafio de receber o evento. O pastor Raimundo Goodgloves, secretário geral da Convenção, visitou a cidade e ficou feliz com o ânimo e disposição das igrejas locais, e com a declaração de apoio do prefeito Roberto Brito.



Sancionada lei que garante autonomia da igreja

As igrejas e associações religiosas passam, doravante, a ter personalidade jurídica. A nova categoria consta da lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "A partir de agora é livre o direito de criar uma igreja e praticar uma religião", disse o presidente Lula. No editorial, o presidente da Convenção, pastor Isaias Lins, comenta a importância da nova lei.

págs. 02 e 03

Secretário geral defende a unidade denominacional

pág. 02

CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção Batista Baiana, no uso de suas atribuições, nos termos dos Arts. 13 e 14, §§ 1º, 2º, 4º, 5º, 6º e 7º do Estatuto da CBBa., combinado com o Art. 13 e especificamente o § 1º do Regimento Interno da CBBa., convoca as amadas igrejas para a realização da 81ª Assembleia Anual da Convenção Batista Baiana, a realizar-se nos dias 29 de junho a 03 de julho de 2004, na Cidade de Jequié, Estado da Bahia.

Nota: Conforme o Estatuto da CBBa.: "Cada igreja tem o direito de credenciar cinco (5) mensageiros, por ser igreja, e mais um (1) para cada cinquenta (50) membros em seu rol ou fração".

Gabinete da Presidência da Convenção Batista Baiana, Salvador em 02 de março de 2004

Pastor Dr. Isaias Andrade Lins Filho
Presidente da CBBa.

Lei assegura total liberdade às igrejas

*Pr. Isaias A. Lins

Havia escrito sobre o assunto. Era a semana da Convenção Batista Brasileira em Belo Horizonte. Durante aqueles dias, ouvi muitas opiniões e li até artigos, e, por este motivo, considerando que ainda existe uma nuvem pairando sobre a questão, trago neste momento, uma palavra pastoral, mas, sobretudo jurídica, para tranquilizar as igrejas e seus pastores, no sentido de que ninguém precisa ficar estressado, em hipótese alguma, nem tão pouco gastar dinheiro com congressos, seminários e encontros, para resolver um problema estatutário que já está resolvido por dispositivo legal. O esclarecimento que deve ser dado às Igrejas é o seguinte:

I - Se as igrejas quiserem nem sequer precisam reformar seus estatutos. Isto é, nenhuma igreja, está obrigada após o advento da nova lei federal Nº 10.825, de 23 de dezembro de 2003, a fazer qualquer reforma, ou mudança no seu estatuto;

II - Da mesma forma, as organizações religiosas, mesmo que não sejam igrejas, também estão totalmente livres de efetivarem adaptações nos seus estatutos. Para tanto, sem deixar qualquer sombra de dúvida, basta que, se observe o que está contido no art. 1º, da Lei nº 10.825/2003, combinado com o parágrafo único do art. 2.031, da Lei Nº 10.406, de 10.01.2002, tendo sido este último dispositivo inserido através da Lei já referida Nº 10.825/2003;

III - As igrejas, não só batistas, mas de qualquer denominação, as organizações religiosas em geral, seja de que credo for, sem distinção, estão totalmente desobrigadas de efetivarem quaisquer reformas ou adaptações;

IV - Como escrevi no texto anterior, que está na página 3, é, todavia, de bom alvitre, haver alterações no sentido de modernizar os estatutos das igrejas. Por exemplo, o estatuto da Igreja Batista dos Mares, da qual sou o pastor e presidente, é de 1941 e, seu registro data de 07.01.1942, isto é, tem 62 anos. É claro que tal estatuto no mínimo terá de ser modernizado. Nesses casos, é bom que se tenha o cuidado de proceder as alterações e deixar logo as igrejas resguardadas de investidas futuras, assegurando aos membros das igrejas sempre o direito de defesa, mas, também já assegurando que as igrejas poderão afastar do seu rol, tranquilamente, os membros que vierem a exercer práticas contrárias à Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, verbí gratia. No estatuto da Igreja dos Mares, a igreja foi explícita e determinou

que todos que incorrerem nas práticas dispostas no texto de I Coríntios 6:9-18, serão afastados por justa causa;

V - A meu modo de encarar o assunto, se a igreja já fez modificações à luz da lei Nº 10.406/02 (Novo Código Civil) transformando-a em Associação e averbou essa modificação, deverá modificá-la novamente, para que volte ao "STATUS QUO ANTE" ou, melhor, deve constar que é "uma organização religiosa sem fins lucrativos" pois, de forma alguma, a igreja deverá funcionar como associação e, não deverá também ter a estrutura geral de associação, pois, nem sequer como associação deve ser vista e entendida, nem pelas autoridades em geral, nem pelo Ministério Público, nem por autoridades fiscais, pois as Igrejas NÃO SÃO ASSOCIAÇÕES, são claramente definidas doravante, por lei, como pessoas jurídicas de direito privado, da mesma forma que os partidos políticos (art. 1º, da Lei nº 10.825 de 22.12.2003);

VI - Outra modificação que deverá ser também efetivada, é que, se a igreja à luz do Novo Código Civil adotou a "possibilidade de convocação da Assembléia por 1/5 (um quinto) dos membros", deverá novamente voltar ao que era, pois, na igreja batista, quem convoca "Assembléia Extraordinária" é o pastor, e, assim deverá continuar a ser. Não se pode deixar uma diretoria eleita democraticamente em Assembléia Geral e, o seu presidente que será sempre o pastor titular ou efetivo, relem de uma minoria de 1/5 (um quinto) como ficou estabelecido para as sociedades em geral, que não são organizações religiosas à exemplo da igreja do Senhor. Nas sociedades em geral não se prima pelo padrão que deve ressaltar as evidências do fruto do Espírito Santo e, o caráter de cada membro do Corpo de Cristo, que objetiva ser semelhante a Jesus.

VII - A Convenção Batista Brasileira está atenta, e, a Comissão Jurídica da CBB, da qual faço parte, cujo relator é o distinto colega e amigo, pastor, educador e advogado, Dr. Orivaldo Pimentel, tem se preocupado em esclarecer ao povo batista, aos líderes e às igrejas, e em breve período, no máximo dentro de 90 dias, a própria CBB, fará publicar no O Jornal Batista o novo modelo padrão para todos, sem ônus, à luz da Lei Nº 10825, de 22/12/2003.

***Pastor da Igreja Batista dos Mares, Presidente da C.B.Baiana, membro da Comissão Jurídica da CBB e da CBBa, Advogado militante - OAB/BA 5038.**

Do coração do secretário



"Juntos, venceremos os desafios"

A família e os desafios de um novo tempo é o tema para a reflexão dos batistas brasileiros em 2004. A base bíblica em Efésios 6:10,11, escolhida como divisa para o ano que se inicia, sugere que continuaremos numa verdadeira batalha espiritual e para tanto precisamos nos fortalecer no Senhor, revestimo-nos de toda a armadura de Deus.

Quero compartilhar com os meus queridos irmãos alguns entre muitos desafios que a Família Batista na Bahia terá que vencer durante o ano.

O desafio de ampliar a visão missionária - Atualmente, a Família Batista Baiana coopera através da CBB* para a manutenção de 53 frentes de trabalho, incluindo os convênios com missões nacionais e igrejas. É um investimento de 40% do Plano Cooperativo e mais a oferta de Missões Estaduais. Precisamos resgatar o valor da cooperação denominacional para alcançarmos os objetivos da obra missionária da Bahia. Nenhuma igreja fará isolada o que todas as igrejas unidas poderão fazer. A Convenção é uma instituição capaz e confiável para concentrar o esforço comum das nossas igrejas para alcançarmos o desafio de manter a obra missionária. Portanto, a nossa expectativa para o novo ano é ter mais igrejas participando sistematicamente enviando o Plano Cooperativo e a Oferta de Missões Estaduais.

O desafio de preservar a unidade doutrinária - Alguém justificou os seus desvios doutrinários com o princípio batista da absoluta liberdade de consciência. Eu mesmo concordo que as pessoas continuam livres para crer no que quiserem, mas observar este princípio somente, não faz da pessoa um batista. A CBB* estabeleceu que para fazer parte do seu rol cooperativo a igreja deverá aceitar a Bíblia Sagrada como única regra de fé e prática, e reconhecer como fiel e adotar a Declaração Doutrinária da CBB.

Uma marca da Igreja no seu início era a rejeição das heresias por mais fascinantes que elas fossem. O grande perigo da divergência doutrinária é que ela compromete a nossa identidade. Eu temo que os batistas



sejam identificados por sua divergência doutrinária. Conclamo os meus irmãos desta família batista baiana a vencermos o desafio de preservar a unidade doutrinária.

O desafio de viver o amor fraternal - Jesus ensinou que seríamos conhecidos como seus discípulos se nos amássemos uns aos outros. Uma família deve viver em amor. Lendo I Coríntios 13, percebemos que o amor não combina com inveja, leviandade, soberba, imoralidade, egoísmo, ira, desconfiança, injustiça ou mentira. Sendo assim, estas e coisas semelhantes

sejam aniquiladas do nosso meio para que o amor fraternal seja fortalecido. Precisamos resgatar o nosso pacto das Igrejas Batistas, onde comprometemo-nos com o auxílio do Espírito Santo, a andar juntamente no amor cristão; comprometemo-nos também a evitar a detração, a

difamação e a ira.

Além disso, comprometemo-nos a ter cuidado uns dos outros: a lembrar-nos uns dos outros nas orações, a ajudar uns aos outros nas enfermidades e nas necessidades; a cultivar as relações francas e a delicadeza do trato; a não sentir logo as ofensas, mas a estar sempre prontos a perdô-las, e a buscar quanto possível a paz com todos os homens.

Se o meu querido irmão, prezado leitor de **O Batista Baiano**, for capaz de vencer estes desafios aqui propostos, certamente a Família Batista na Bahia estará habilitada a vencer outros grandes desafios para este novo tempo.

"Precisamos preservar a unidade doutrinária"

Publicação Oficial da Convenção Batista Baiana

Rua Félix Mendez, 12 - Garcia - Salvador BA
Tels.: (71) 328-6063/6211/6742
http://www.batista.org.br

Fundador: M. G. White
Presidente da Convenção: Pr. Isaias Andrade Lins Filho
Secretário Geral: Pr. Raimundo Goodgloves
Conselho Editorial: Pr. Itaguaracy Brito dos Santos - Relator
Profª Josenice Câmara
Profª Maria Assis
Profª Antonia Fereira Lima de Oliveira
Pr.IVALDO DA SILVA CARMELO
Pr. AMO HILBNER
Enivaldo Caldas da Sena e Moisés Alves

Editoração Eletrônica: Luis Max Machado
Tiragem: 10.000 mil exemplares
Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

Lei assegura liberdade da igreja

No dia 22 de dezembro de 2003, foi sancionada a Lei Federal nº 10.825, que deu nova redação aos arts. 44 e 2.031, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que instituiu o Novo Código Civil.

Com a sanção desta nova lei pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e que contou com a decisiva e inquestionável participação direta do deputado Federal Walter Pinheiro, atualmente membro da Igreja Batista da Pituba e minha ex-ovelha, quando apresentou à Câmara Federal a Emenda Substitutiva Global ao Projeto de Lei nº 634/2003, aprovada em 5 de novembro de 2003, se preencheu de maneira extremamente clara, uma lacuna que não poderia deixar de ser preenchida, haja vista, que o preceito constitucional contido no inciso I, do art. 19, da Constituição Federal, já estabelecia total liberdade de culto, para toda e qualquer religião, fato este que não foi levado em consideração pelos insígnis legisladores quando da elaboração dos dispositivos do art. 44 e seguintes, do Novo Código Civil.

Vejamos o que diz a Constituição Federal no dispositivo referido:

"Art. 19. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público;"

Não fosse apenas este dispositivo que determina a independência dos cultos religiosos e das igrejas, o art. 5º, VI, da Carta Maior, desde 5 de outubro de 1988, já assegurava a total liberdade religiosa e, o Código Civil não teria a capacidade de ferir a Carta Magna deste País. Senão vejamos:

"Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;"

Como se vê, amados irmãos, membros das igrejas evangélicas e especialmente batistas da Bahia e do Brasil, as disposições constitucionais são extremamente claras e, o livre exercício já estava assegurado de maneira tranqüila, ampla, principalmente no que diz respeito à liturgia e, as decisões *interna corporis* das assembleias que são soberanas nas suas decisões.



Pastor Isaias Andrade Lins

Com o advento da nova Lei, nº 10.825, de 22 de dezembro de 2003, que se tomou um feito histórico de grande relevância, foram inseridos no art. 44 do Novo Código Civil, os incisos IV e V e, foram inseridos também os §§ 1º, 2º e 3º, sendo que a redação do antigo parágrafo único do art. 44 passou a ser o § 2º referido.

O valor da presente Lei definiu que as organizações religiosas (no caso as igrejas de qualquer culto) e ainda os partidos políticos são **peças jurídicas de direito privado** e, no art. 1º, da Lei nº 10.825/03, também além da definição referida, desobrigou todas as igrejas de alterar os Estatutos no prazo estabelecido pelo art. 2.031, do Novo Código Civil, portanto, em verdade, as alterações e adaptações devem ser efetivadas, mas, não existe pressa para que sejam procedidas.

Vale esclarecer também que no art. 2.031, do NCC, foi também inserido o parágrafo único que exime os partidos políticos e todas as organizações religiosas de efetivar o registro das alterações até 11 de janeiro de 2004, pois, as igrejas não são consideradas mais associações.

Observações a serem feitas com o advento da nova lei civil:

1. Por serem livres as igrejas, todos os seus atos constitutivos e as deliberações das suas assembleias que são soberanas, bem como a sua estruturação interna e o seu funcionamento, cujas normas sempre estarão dispostas nos seus Estatutos, não poderão ser questionadas, por nenhum Oficial de Cartório de Registro de Títulos e Documentos, cabendo-lhes apenas, averbar as alterações, fazer anotações de praxe dos Estatutos que forem reformados pelas igrejas seja de que denominação for, ou de qualquer outro credo religioso, bem como efetivar o registro das igrejas e organizações que ainda não possuíam

Estatutos registrados;

2. Nenhum Oficial de Cartório de Cartório de Registro de Títulos e Documentos, pode ingerir ou querer modificar o que está no ato constitutivo de cada Igreja que é seu Estatuto e, desta forma vale esclarecer abaixo o seguinte:

- A igreja ou qualquer organização religiosa, pode determinar no seu Estatuto que o pastor, seja seu presidente, eleito por tempo indeterminado, e que os demais membros da diretoria sejam renovados anualmente, bianualmente, conforme for determinado em assembleia.

3. Caso algumas igrejas tenham averbado as reformas dos Estatutos e, ou, registrado Estatutos novos, deverão novamente modificá-los e averbá-los ou registrá-los em Cartório, pois **IGREJAS NÃO SÃO MAIS ASSOCIAÇÕES.**

Desta forma, queridos irmãos e amadas igrejas, todas as correções jurídicas com relação às igrejas que precisavam ser feitas no Novo Código Civil, foram efetivadas e, tanto o Estado, quanto os seus representantes estão proibidos de tomar decisões e ingerir no funcionamento de organizações religiosas, seja de que credo for.

Por fim, é de bom alvitre esclarecer que não se pode deixar de alterar os Estatutos, modernizando-os e garantindo também os direitos individuais dos mem-



Deputado Walter Pinheiro

bro das igrejas, pois, a lei civil assim o determina, principalmente quanto à ampla defesa, bem como as igrejas deverão se resguardar de problemas futuros asseverando nos seus Estatutos que não admitem práticas que sejam contrárias à Palavra de Deus.

Fraternalmente em Cristo Jesus,

PR. DR. ISAIAS ANDRADE LINS FILHO
Presidente da Convenção Batista Baiana
Advogado militante - OAB/BA 5038,
Membro da Comissão Jurídica da
Convenção Batista Baiana e da Brasileira.

LEI No 10.825, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003

Dá nova redação aos arts. 44 e 2.031 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei define as organizações religiosas e os partidos políticos como pessoas jurídicas de direito privado, desobrigando-os de alterar seus estatutos no prazo previsto pelo art. 2.031 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil.

Art. 2º Os arts. 44 e 2.031 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 44.

IV - as organizações religiosas;

V - os partidos políticos.

§ 1º São livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder públi-

co negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento.

§ 2º As disposições concernentes às associações aplicam-se subsidiariamente às sociedades que são objeto do Livro II da Parte Especial deste Código.

§ 3º Os partidos políticos serão organizados e funcionarão conforme o disposto em lei específica." (NR)

"Art. 2.031.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica às organizações religiosas nem aos partidos políticos." (NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de dezembro de 2003; 182º da Independência e 115º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Márcio Thomaz Bastos

Plano Cooperativo sustenta a obra denominacional

O Plano cooperativo começou com a proposta apresentada pelos secretários executivos das Convenções Batistas Estaduais e da Convenção Batista Brasileira na Assembléia da CBB em 1957 em Belo Horizonte. A primeira tabela de distribuição foi aprovada na Assembléia de 1958 e começou a vigorar em 1959.

POR QUE CRIAR O PLANO COOPERATIVO?

Quais eram as necessidades que levaram a CBB a criá-lo? Veja o quadro anterior ao Plano Cooperativo:

- As juntas nacionais não tinham assegurado uma receita mensal regular para realizarem o trabalho que as Igrejas desejavam. As juntas estaduais eram quase totalmente sustentadas pelas verbas das Missões que operam no Brasil. Apenas uma tinha um secretário brasileiro e duas tinham sede própria. Os recursos eram imprevisíveis e instáveis para o sustento do trabalho estadual e nacional.

- As igrejas recebiam uma multiplicidade de apelos e tinham que enviar mensalmente correspondências para sua junta estadual e para cada junta nacional, onerando o seu trabalho.

- Algumas juntas cresciam e outras, cujo trabalho não era menos importante, penavam, à mingua.

- Difícilmente a obra poderia expandir-se com a criação de outros órgãos ou atender a novos programas necessários ao progresso da obra batista.

- A participação das Igrejas nacionais no sustento denominacional era de apenas 14%; 86% vinha do exterior.

Era imperioso implantar um método de sustento que pudesse proporcionar esperança de autonomia e de auto-sustento denominacional.

PARA QUE CRIAR O PLANO COOPERATIVO?

O histórico "memorial de executivos" de 1957 identificou os seguintes objetivos para o Plano Cooperativo:

- Coordenar os apelos das juntas às igrejas em um único apelo.

- Assegurar o crescimento proporcional, harmonioso e constante de todos os aspectos da obra denominacional.

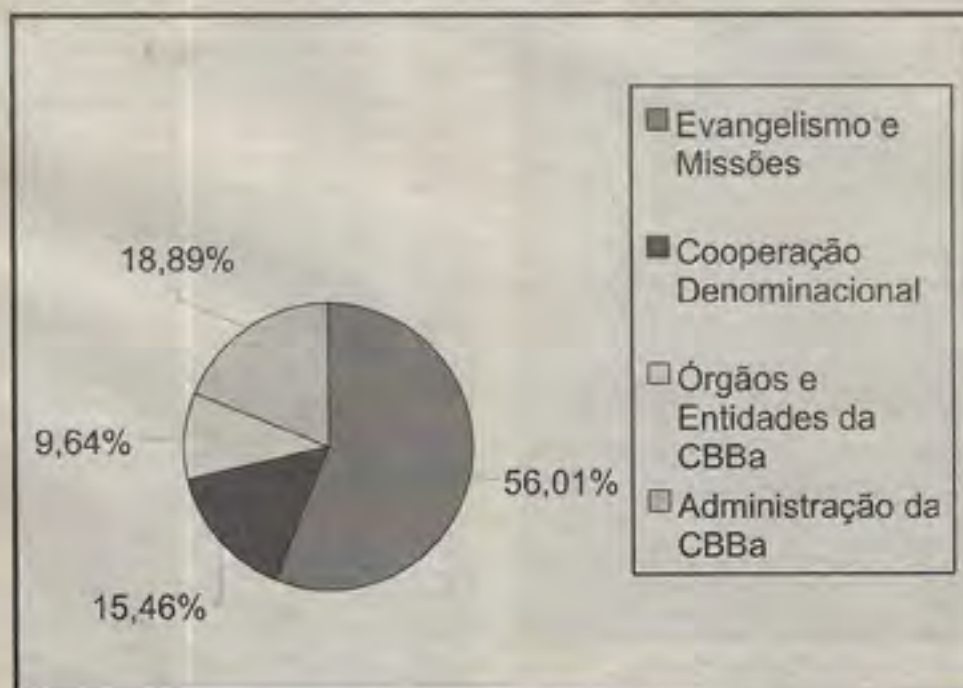
- Prover fontes de recursos, visando à autonomia do sustento denominacional.

- Manter um plano de sustento financeiro para todas as entidades em harmonia com o desejo das igrejas no sentido da unidade denominacional.

- Dar recursos para o desenvolvimento da obra denominacional em nível estadual.

- Proporcionar às igrejas uma visão global do trabalho denominacional e uma oportunidade de se envolverem na obra com uma visão não segmentária.

O Plano Cooperativo oferece meios para cumprir o programa de Jesus para



a evangelização simultânea de "Jerusalém, Judéia, Samária e até aos confins da Terra", conforme Atos 1.8b. O Plano Cooperativo visa a dar recursos previsíveis e suficientes para o sustento denominacional nos níveis das associações, convenções estaduais e Convenção Batista Brasileira.

COMO FUNCIONA O PLANO COOPERATIVO?

O funcionamento do Plano Cooperativo é simples, objetivo e eficiente:

- O membro da igreja, constrangido pelo amor de Cristo, entrega o seu dízimo na sua igreja: "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro..." (mal. 3.10a);

- A igreja retém, da soma dos dízimos recebidos, um percentual (90%) para o seu trabalho local, e, também movida pelo amor a Cristo, envia uma oferta (ao mínimo, 10%) mensalmente para a sua convenção estadual;

- A convenção estadual retém uma parte das remessas das igrejas do respectivo campo para o seu trabalho e envia a outra parte para a CBB, conforme determinado na sua assembléia estadual anual;

- A CBB vota anualmente uma tabela proporcional para a distribuição entre as suas entidades das contribuições que recebe mensalmente dos campos estaduais.

O Plano Cooperativo é um plano missionário por excelência, visto que as convenções estaduais aplicam a maior parte das suas entradas em missões e áreas afins, como também a CBB aplica cerca de 70% nas áreas de evangelização e missões, educação ministerial, educação religiosa e entidades internacionais. Por exemplo: o Seminário Teológico Batista Equatorial informa que o Plano Cooperativo representa 39,4% das suas

samaritana (João 4.4-42); o endemoniado gadareno (Marcos 5.19); Levi (Marcos 2.14); Zaqueu (Lucas 19.2-9); além de outros.

Missões - O "Ide por todo o mundo" representa missões na estrutura do Plano Cooperativo, pois temos missões estaduais, nacionais e mundiais. As igrejas da Ásia, da Macedônia promoveram a evangelização de suas províncias. E nas missões estaduais e nacionais nós seguimos o exemplo de Felipe registrado em Atos 8.26-40.

As missões mundiais têm exemplos abundantes nas Escrituras: "Ide, fazei discípulos de todas as nações" (Mateus 28.19a); "E que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados de todas as nações, começando por Jerusalém, como em toda a Judéia, e Samária e até aos confins da terra" (Atos 1.8b). E esta última referência inclui missões estaduais, nacionais e mundiais.

Educação - Incluímos aqui todo o trabalho de educação realizado pelos nossos três seminários, pela Escola Dominical, pelas Uniões de treinamento, pelas organizações missionárias, pelas escolas e institutos bíblicos espalhados pelo país, além das escolas mantidas pelas Juntas de Missões Nacionais e Mundiais.

O aspecto bíblico dessas atividades vêm, primeiramente, do próprio modo como Jesus era chamado: "Mestre". Os apóstolos usavam o ensino como método de evangelização: Atos 4.2, 5.21, 11.26, 15.35, 20.20, 28.31.

O ensino de Jesus tinha o objetivo de levar o discípulo à maturidade cristã, "... ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado" (Mateus 28.20b)

Ação Social - Jesus, o maior Médico jamais conhecido dos homens, curava toda e qualquer espécie de enfermidade. Movido de íntima compaixão, atendeu a pessoas doentes, necessitadas, famintas, desajustadas ou em qualquer outra condição social que reclamava o seu auxílio. Os que apóiam o Plano Cooperativo estão praticando a religião pura do Novo Testamento. (Ver Tiago 1.7)

(Continua na página 5)

despesas. Outro exemplo: a participação financeira do Brasil para o orçamento da Aliança Batista Mundial é de apenas 0,5% das entradas do Plano Cooperativo, porém, ajudou na compra de 70 mil toneladas de alimentos comprados e distribuídos na Bósnia em 1994, entre outros programas que a ABM mantém.

O PLANO COOPERATIVO É BÍBLICO?

A frase "Plano cooperativo" não aparece nas Escrituras, como também não aparece "Escola Dominical", "Junta de Missões", etc. Nem por isso, porém, essas organizações deixam de ser bíblicas em seus propósitos. Os seus objetivos e métodos definem a sua origem e base bíblica.

O Plano Cooperativo é bíblico quanto aos seus objetivos:

Evangelismo - A maior parte das verbas recebidas pelo Plano Cooperativo é empregada, pelas diversas Juntas, na obra de evangelização, que representa um destaque bíblico.

Vejam: "Ide... pregai o evangelho a toda a criatura" (Marcos 16.15). Jesus foi um ganhador de almas: a mulher



Liliane Lins

Cirurgiã Dentista
Especialista em Técnica Cirúrgica
Mestre em Estomatologia
Doutoranda em Patologia

LINS REABILITAÇÃO

- Diagnóstico, tratamento e Biópsias das lesões bucais
- Reabilitação bucal e facial com implantes, e/ou convencional
- Diagnóstico e tratamento da dor e disfunções articulares

Av. Rector Miguel Carron, 1210 - Centro Médico de Vals - Sl. 208 - Canela - Salvador-BA
Tels: (71) 237-4159/9142-5751 - liliane@linsreabilitacao.com.br / www.linsreabilitacao.com.br



O PLANO COOPERATIVO É BÍBLICO QUANTO AOS SEUS AGENTES:

O Plano Cooperativo é promovido e executado por agentes com origens claras ou subentendidas no Novo Testamento:

Igrejas – a igreja ocupa lugar predominante na expansão primitiva do evangelho. O trabalho de cooperação era feito com as igrejas de Jerusalém, Antioquia, Macedônia, Roma etc. A igreja local é agência de destaque em todo esse trabalho.

Convenções – A palavra “convenção” não aparece no Novo Testamento, mas aparece, sim, aquilo que elas representam como instrumentos de cooperação fraterna das igrejas e dos crentes. A primeira “convenção” que se tem notícia foi reunida para dirimir um problema doutrinário, conforme lemos em Atos 15. Outra que podemos facilmente identificar é o encontro de representantes de várias igrejas reunidos em Troas (Atos 20.4-7). Com o crescimento do trabalho, surgiram outras formas de agir cooperativamente.

Conselhos, Juntas e Órgãos – Os conselhos, as juntas e os órgãos são os verdadeiros braços das convenções no interregno das suas assembleias, e executam programas de ação.

Pastores – Paulo, Timóteo, Tito, além de outros, são exemplos de pastores do Novo Testamento. São os que conduzem o rebanho de modo a que as suas necessidades espirituais sejam atendidas, além de promoverem a integração dos crentes na vida comunitária denominacional.

Evangelistas e outros – Os diáconos, evangelistas e missionários estão incluídos, também, entre os obreiros que cumprem o ministério da evangelização dentro do aspecto cooperativo.

O Plano Cooperativo é bíblico quanto aos princípios de administração:

A estrutura do Plano Cooperativo se baseia na contribuição proporcional, como o dízimo, método esse absolutamente justo e bíblico.

Além disso, a sua administração e conseqüentemente fiscalização são criteriosamente feitos pelas diversas juntas e entidades que prestam seus relatórios, a exemplo do que faziam os discípulos de Jesus, que voltavam alegres contando quão grandes coisas o Senhor fizera através deles.

A COMISSÃO COMPLETA

A grande comissão completa do nosso Senhor é diversificada, mas ainda fica como uma unidade. A missão da igreja, embora seja uma só, inclui diversas fases ou divisões. Mas Jesus espera que os seus discípulos cumpram a comissão toda, e não escolham uma só divisão. No programa de trabalho que Jesus nos confiou não se pode isolar as divisões, afastando uma das demais. Missões, evangelização, educação e ação social devem marchar em conjunto e simultaneamente, desde a igreja local até aos confins da terra.

O PLANO COMPLETO

Reconhecemos que a grande comissão completa inclui em síntese: missões, evangelismo, educação e ação social. A obra dos batistas brasileiros se tornou complexa devido à complexidade do mundo atual. O Plano Cooperativo proporciona o sustento para obreiros, agências e instituições necessárias a tal programa. Ele abrange atividades na igreja local, nas associações, nos campos estaduais e no âmbito nacional e mundial.

Ao contribuir através do Plano Cooperativo, o crente estará cooperando com todos os fins incluídos na distribuição do Plano Cooperativo. Se quiser, o crente pode contribuir somente para uma das partes, mas é claro que seria muito melhor cooperar com o todo, contribuindo assim para os programas de todas as divisões. Fazer de outra maneira poderia prejudicar o conjunto por causa da nossa preferência para uma só parte.

O Plano Cooperativo é a maneira prática que a nossa Convenção encontrou para cumprir a missão das igrejas de evangelizar, de educar, de treinar o nosso povo em missões, e de exercer a ação social.

Os ideais dos pastores de anunciar o evangelho ao mundo, de sustentar as obras de missões nacionais e mundiais, não serão ultrapassados por suas igrejas.

“Eu sou batista por convicção”, dizem muitos pastores. Mas na hora do sustento denominacional são individualistas, esquecem que o princípio que nos faz denominação é o da cooperação voluntária, mas efetiva. Direito de não cooperar é discutível, mas caso alguém queira se firmar nele, neste caso deve expressar a razão de seu descontentamento nas assembleias das convenções e consertar o errado, pois não são batistas “cooperantes” se não participarem da obra denominacional.

O PLANO COMPLETO MOTIVA A AÇÃO COOPERATIVA

O Plano Cooperativo não é só um plano; é um programa cooperativo. Ele abre caminho principalmente para a igreja tratar do seu programa de cooperação. A cooperação com o programa cooperativo da denominação exige que a igreja trabalhe na convicção de sua membresia para conscientizá-la de que toda a obra de Deus resulta da cooperação, princípios de Deus com os homens e depois dos homens entre si na igreja, para daí, com força e audácia, cooperar com a totalidade da expansão do Reino de Deus.

Programa um pacto de cooperação; coopere com Deus, coopere com a sua igreja, coopere com a obra de Deus desenvolvida pela denominação. Aumente sua cooperação e leve sua igreja a aumentar a cooperação dela com o Plano Cooperativo! O irmão pode fazê-lo!

OS MENSAGEIROS DETERMINAM A DIVISÃO DO PLANO COOPERATIVO

Qual a porcentagem ideal para a divisão do Plano Cooperativo entre os “fins estaduais” e os “fins nacionais”? É impossível dizer arbitrariamente, pois a divisão depende de vários elementos: as necessidades, as oportunidades e as possibilidades.

Jesus mandou evangelizar e testemunhar em Jerusalém, Judéia, Samária e até aos confins da terra. Não era para esperar até que Jerusalém fosse totalmente evangelizada para então começar na Judéia, para depois sair para Samária e finalmente o resto do mundo. Não! Era para evangelizar o mundo inteiro simultaneamente.

Se esperássemos para evangelizar os nossos estados para depois evangelizar o mundo, nunca iríamos fazê-lo. Precisamos de uma divisão racional e equilibrada dos recursos proporcionados pelas igrejas através do Plano Cooperativo.

Os mensageiros às assembleias da Convenção Batista Brasileira são os mesmos que determinam esta divisão nas assembleias de sua convenção estadual. Precisamos lembrar que o trabalho denominacional é um só, tanto no plano nacional quanto no plano estadual, e que somos responsáveis pelo sustento dos programas e das instituições que já criamos. Reconhecemos que as necessidades estaduais nos apresentam desafios tremendos. De igual importância são os desafios nacionais. É desejo da Convenção Batista Brasileira que todas as convenções estaduais estejam dispostas a estudar esta questão afim de que se chegue a um equilíbrio justo na distribuição do Plano Cooperativo.

Esta divisão justa exige das igrejas, dos pastores e do povo batista uma compreensão global de sua responsabilidade como povo de Deus e igrejas de Cristo. Não somos responsáveis apenas pelo trabalho local ou estadual do qual participamos, mas também de todo o trabalho da Convenção Batista Brasileira com todas as suas juntas e entidades.

FONTE: Site da Convenção Batista de Goiás

Notas



Luane da Conceição Costa, filha de Rosane da Conceição Costa, servidora da CBBa, e de Luiz da Silva Costa, completou 2 anos no dia 21 de novembro. Filha única, “Luane é um presente de Deus para seus pais”, afirma Rosane



O seminarista **David Pina** é o novo promotor de Missões Mundiais para as Convenções Baiana e Sergipana. Ele foi apresentado ao Conselho de Coordenação da Convenção Batista Baiana, CBBa, durante a reunião extraordinária realizada na IB Alvorada, em Feira de Santana. O Conselho atendeu ao pedido da JMM e o aceitou com assessor.

Dr. Isaías Lins - OAB 5038-BA

Dra. Enilda Lins - OAB 5147-BA

“Advogados Membros Efetivos do Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFAM”

- **DIREITO DE FAMÍLIA**
(alimentos, separações, divórcios, inventários, adoções, curatelas)
- **DIREITO ADMINISTRATIVO**
Assessoria Jurídica Especializada à Prefeituras e Câmaras de Vereadores
- **JUZADOS ESPECIAIS**
Defesa do Consumidor, Juizado de Trânsito, Pequenas Causas
- **CAUSAS CÍVEIS**
(locações, despejos, ações possessórias e execuções)

Telefones: (71) 272-6583 / 9982-0030 / 9121-9191 / 9143-6713

Av. Tancredo Neves, 909 - Sala 501 - Pituba - Ed. André Guimarães E-mail: ielins@terra.com.br

Conselho missionário mobiliza a PIB em Ilhéus

“Foi uma benção. Muito proveitoso e inspirativo”. Assim foi classificado o primeiro encontro de promotores de missões, organizado em 2002 pela Convenção Batista Baiana. E os resultados alcançados nos meses seguintes pelos promotores em suas igrejas provam que a iniciativa deu bons resultados. Da PIB em Ilhéus, recebemos o relato da secretária do recém-organizado Conselho de Missões, explicando o que mudou na igreja com a implantação das orientações dadas durante o encontro.

O trabalho de missões na igreja, coordenado pelas irmãs Vera Guerra, Rose Cruz e com a participação de outras irmãs, funcionava, mas não de uma forma sistematizada. Mas após a participação da promotora de missões Maria de Lourdes Conceição da Silva em um encontro promovido pela Convenção, o trabalho missionário da igreja está sendo expandido.

“Ao retornar do encontro, Maria de Lourdes Conceição convidou as irmãs Shalimar Portela, Vera Guerra, Noélia Marinho, Ângela Aragão, Iraildes da Silva e Sandra Izeth e a educadora religiosa da igreja para uma reunião, oportunidade em que contou tudo que havia acontecido no encontro de promotores, apresentando o material utilizado e exprimindo o desejo de criar na Igreja um Conselho Missionário, com o objetivo de ampliar o trabalho missionário. A meta principal era contagiar toda a igreja e fazer missões durante todo o ano, com mais entusiasmo e amor pelas almas sem Cristo”.

A secretária conta que todas as irmãs que participaram da reunião se apaixonaram

pelo projeto e juntas levaram o assunto ao pastor da igreja, Arnaldo José de Carvalho, que apoiou e aprovou a idéia, levando a igreja a aprovar em assembléia a criação do Conselho Missionário.

O Conselho tem em sua formação as irmãs Maria de Lourdes Conceição da Silva, promotora; Vera Lúcia A. Guerra, como diretora; Maria Ângela Aragão, como vice-diretora; Maria de Lourdes Gonçalves Carvalho como tesoureira e Maria Nina Ferreira como secretária, além de várias auxiliares.

As idéias foram surgindo e sendo colocadas em práticas. Primeiro as irmãs organizaram uma sala de orações, decorada com motivos missionários, onde durante todos os dias irmãos se reúnem para orar por missões. Depois reativaram a congregação de Nova Brasília, um lugar marcado pelos altos índices de violência, marginalidade, idolatria e promiscuidade. O Conselho Missionário criou também uma classe para



As irmãs que compõem o Conselho elegeram missão como prioridade

treinar duplas de evangelistas, que dirigida pelo pastor Arnaldo foi inaugurada com 40 alunos.

“Estamos alcançando o objetivo de envolver toda a igreja na obra missionária”, conta Maria Nina, explicando que “estamos avançando também para outras congregações, como Banco da Vitória e São José, levando filmes, palestras e programações para estimular e motivar os irmãos a fazer missões em suas comunidades e arredores”.

“Quero ressaltar que com a organização do Conselho Missionário a igreja está sendo mobilizada para trabalhar

missões o ano inteiro, não só com as campanhas, feiras e almoços missionários, mas também com a implantação do PAM. A princípio as adoções foram feitas pelas classes da EBD e por grupos de oração da MCR, contando inicialmente com 13 casais missionários adotados. Mensalmente enviamos as ofertas e mantemos o compromisso de orar por eles”. Outra meta que o Conselho Missionário está buscando alcançar é o resgate de pessoas que se afastaram de Cristo e da igreja. “Graças a Deus, alguns irmãos já estão sendo reintegrados”, festeja a secretária Maria Nina Sales Ferreira.



Utilizando um caminhão, o Conselho Missionário organiza trabalhos na periferia e na região rural de Ilhéus. Os resultados têm sido gratificantes

BAANSTUR REP.COMERCIAL DE TURISMO

É a sua nova Agência de Turismo, dirigida por BRAZ SOUZA.

A BAANSTUR opera com todas as empresas aéreas e oferece descontos nas tarifas para todos os destinos, com parcelamentos de até seis vezes sem juros. Temos pacotes de viagens incluindo hotéis e passeios por todo o Brasil.

LIGUE (71) 321.0580 E FALE COM BRAZ
baanstur.turismo@ig.com.br

PIB Catu comemora 80 anos de vitórias

Fundada em 29 de julho de 1923, a PIB em Catu celebrou 80 anos de lutas e vitórias na vida desta igreja, pioneira não só na cidade de

Catu como no recôncavo baiano. Nos dias 24 a 27 de julho, a igreja comemorou o aniversário com uma série de conferências, que teve como oradores os pastores José Roberto Amorim, então secretário geral interino da CBBa., Ivaldo da Silva Carneiro, segundo vice-presidente da Convenção, e Sérgio Paulo Sampaio, pastor da I.B. Reconciliação, em Salvador.

Conforme destaca o pastor da PIB Catu, Lourival Bastos de Azevedo, "a igreja foi ricamente abençoada, e renovou seus votos de compromissos com o Evangelho de Cristo Jesus. Temos certeza de que muitas lutas virão, mas também virão muitas vitórias e celebrações ao nosso Deus". Em 2004, o pastor Lourival estará completando 40 anos no comando da igreja.

O pastor Lourival lembrou e destacou a atuação de muitos irmãos, muitos deles membros fundadores da igreja, que já partiram para o seio do Criador, e de outros que realizaram uma obra em Catu e que hoje estão servindo em outros campos. "Hoje pedimos a Deus que nos abençoe, para que possamos continuar servindo com amor e dedicação", disse o pastor.

Mensageiras divulgam agenda 2004

As Mensageiras do Rei da Associação Batista do Salvador retomarão suas atividades em 2004 com a realização de um seminário para líderes, nos dias 26 e 27 de março. Em abril, dia 21, vão promover um passeio com as conselheiras de MR, e no mês de setembro vão participar do desfile cívico, no dia 7. No dia 18 promovem seu XVI Congresso. No dia 20 de novembro vai acontecer o banquete real, encerrando as atividades no dia 11 de dezembro, com uma reunião de confraternização. Contato com as líderes Andréa Dias e Rose Santos podem ser feitos pelos telefones 381.4481, 9989.0677, ou 212.107.



Foto feita em 1925, com alunos e professores da Escola Bíblica Dominical

Nos seus 80 anos, a PIB de Jaguaquara lembra fundadores

Fundada em 1923, no dia 21 de novembro, a Igreja Batista de Jaguaquara comemorou seus 80 anos com um culto de gratidão a Deus, em que lembrou e homenageou seus fundadores e os irmãos e pastores que passaram por sua história ao longo de oito décadas. Foi tempo também de renovar o seu propósito maior, que é proclamar o Evangelho de Jesus Cristo, poder de Deus para a Salvação de todo aquele que crê.

O primeiro moderador e pastor da Igreja Batista de Jaguaquara foi o missionário pastor Francis Willard Taylor. Sua esposa, D. Bessie Taylor, foi colaboradora assídua nos trabalhos da Igreja. O pastor Elias Ramalho serviu à IBJ como interino e depois como efetivo de 1927 a 1937 quando preparou a recepção da chegada do pastor Carlos Dubois com sua esposa e um filho, em 7 de dezembro de 1937. Carlos Dubois, veio do Recife, a convite do missionário M.G. White, então secretário geral do campo baiano.

Carlos Dubois tomou posse no pastorado da igreja e como diretor do Colégio Taylor-Egídio. Sua esposa, professora Stela Câmara Dubois, o acompanharia em todo o longo ministério como musicista, poetisa, tradutora e escritora.

Teve como colaborador o pastor J.E. Lingerfelt, missionário técnico em construções. Juntos eles projetaram os prédios do ginásio (1942), nos internatos feminino e parte do masculino (hoje pavilhão III), do Salão Nobre (1945) e duas amplas residências. O pastor Jerry e D. Francis Smyth aqui chegaram em 18 de julho de 1956 e permaneceram por 34 anos. O pastor Carlos Dubois teve como precioso auxiliar o pastor Esmeraldo

Santos, ex-aluno do Colégio Taylor-Egídio. Esmeraldo casou-se com D. Irany Melo em 1954, vindo a atuar como co-pastor e como professor do colégio. Foi o período áureo da igreja quando estes três ministros e grandes batalhadores aqui militaram: Carlos Dubois, Esmeraldo Santos e Jerry Smyth.

Em julho de 1984 vindos do Sul do País, à convite da IBJ, chegam a Jaguaquara o pastor Arno Hübner e sua esposa Jussara Marques Hübner com dois filhos pequenos. Ele foi pastor da Igreja por quase 12 anos.

Arno foi o iniciador e fortalecedor do trabalho apresentado na emissora de rádio local a "Vale Aprazível", levando a Igreja a retransmitir os cultos nas noites de domingo, sendo criador do programa "A Voz da Cruz" às oito horas da manhã, dominicalmente, na mesma emissora.

Depois da morte do casal Dubois, os irmãos da igreja continuaram o trabalho tendo como principais mensageiros o professor Mário Moreira de Souza, chegado a Jaguaquara em 1945 como professor do Colégio. Em 9 de outubro de 1999 tomou posse o pastor Edir Félix dos Santos que aqui permaneceu por um ano, até 13 de dezembro de 2000.

Em 31 de dezembro de 2001 foi empossado o pastor Eduardo Falcão Machado, que com sua esposa professora Lilliane C. Rodrigues Machado, exercem um ministério caracterizado pela prontidão nas visitas e evangelismo. Atualmente a Igreja tem 389 membros, incluindo as quatro congregações, sendo que os 15 mais novos membros foram batizados no dia 26 de outubro último.

Um chamado para a África

Meu nome é Nely Soares de Souza. Fui secretária executiva da Associação Batista Nazarena durante quase oito anos. Deus confirmou meu chamado para a África desde 1988, através da missionária Sali Menezes, que veio fazer promoção em nossa região.

Desse tempo em diante comecei o processo para ser missionária temporária na África mas, infelizmente, meu pedido foi arquivado em 2000. Não entendi as razões, mas aceitei porque sabia, como sei, que Deus está sempre no controle de todas as coisas!

Não desisti!

Em agosto de 2002 conheci o Projeto Radical África, um novo paradigma para evangelizar todo o continente, especialmente os povos não alcançados. Iniciei o processo seletivo para o projeto e fui chamada ao Rio de Janeiro, na sede da Junta de Missões Mundiais, juntamente com outros 18 jovens, para receber treinamento e seguir para campo africano em 2004.

Você, jovem, que se sente chamado para ser instrumento nas mãos de Deus para esta obra, não corra atrás do vento: aliste-se neste exército. Você nem precisa ter curso teológico.

Faça um apelo aos pastores no sentido de apoiarem os jovens que irão se levantar para esta batalha: orem e levem suas igrejas a sustentar estes jovens missionários!

Advogado cristão a serviço



do povo de Deus.

Pr. Adomiram Loureiro
Advogado

Praça da Sé, 398
Edif. Themis
2º andar - Sala 207
Salvador-BA

☎ (71) 322-6110

pr.adonai@ig.com.br

Pr. Tarsis: 27 anos de abençoado ministério na Igreja Batista da Graça

Era a sua vontade, ao chegar em 1969 ao Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (Recife-PE), estudar Teologia e, em seguida, realizar o sonho do seu jovem e inquieto coração: concretizar o projeto de doutorado no exterior. Investir na ampliação do conhecimento, desenvolver mais e mais a inteligência e alcançar de Deus muita, muita sabedoria constituíam-se nos planos para sua vida.

Mas, o Senhor, que é o Deus da sabedoria, não se revelava satisfeito com tais projetos. Afinal, uma mente jovem e sequiosa de saber teria capacidade suficiente para realizar projetos mais ousados e, desta forma, ser também mais útil na divulgação do Evangelho de Jesus Cristo. Por isso, Ele o convocou para uma missão mais específica, longe de sua terra, e da sua gente. Foi então que, após grande luta interior, o jovem pastor alagoano chegava à Bahia, onde foi carinhosamente acolhido pela Igreja Batista da Graça como seu pastor, desde 21 de fevereiro de 1976. Tinha ele 33 anos e iniciava um ministério que duraria 27 anos.

Como todo bom nordestino, chegou assustado, acanhado e cauteloso, sempre se fazendo acompanhar de seu violão e da gaita, porque todo espetáculo da natureza é motivo para criar a poesia e a melodia de músicas e mais músicas que revelam o lado lírico de sua alma. Foi fazendo versos e cantando canções que conquistou o coração da bela baiana Genai, morena romântica, de voz privilegiada, intérprete preferida das suas composições. Este casamento, que já festejou bodas de prata, foi enriquecido com a presença de Cecylle e Camylle e do sobrinho Carlinhos.

A sua vocação de mestre, sempre preocupado com o aprendizado dos discípulos, levou seu rebanho a refletir, durante alguns anos, a maravilha da Teologia do Amor. Foi um mergulho profundo e inesquecível para todos aqueles que souberam aproveitar, usufruindo dos seus ensinamentos não só através do púlpito, mas também dos estudos em grupo na EBD. Desta época, é bom lembrar uma de suas composições sobre o tema:

"Se você não tem amor como é que pode amar? Se você não tem amor, quão triste é seu viver. Se você guarda rancor, inútil a Deus vai ser."

Em uma outra oportunidade, o ser inquieto, conjuntamente com o espírito de mestre, conduziu a Igreja Batista da Graça ao conhecimento da Graça de Deus. Outro mergulho de profundo conteúdo para aqueles que buscam entender o dom gracioso de Deus para o Homem a quem "amou de tal maneira" que lhe deu Jesus — seu único filho. E o



Pr. Tarsis vibrava e levava todo o rebanho a encantar-se com o favor de Deus: "A graça eterna de Jesus que veio nos libertar".

É um mestre em quem o saber não fica enclausurado, nem traz consigo a vaidade do conhecimento armazenado para uso próprio. Faz-lhe bem compartilhar, dividir, ensinar aquilo que a sua prodigiosa mente elabora, aquilo que os seus olhos sedentos buscam através da leitura. Verdadeiro apaixonado pelos bons livros, consegue mobilizar a todos, despertando-os para a prática da boa leitura através do seu exemplo de ter sempre em mãos um novo livro.

"Comprometido com o Evangelho, Tarsis sempre destacou a preocupação com o social"

Ultimamente, vivia, de alguma forma, o sempre ansiado projeto de se envolver e desenvolver a vida acadêmica, passando a servir como deão de alunos no Seminário Teológico Batista do Nordeste (Campus Salvador e Feira de Santana), desfrutando da companhia de dois amigos-irmãos pastor Agabo Borges, (reitor do Seminário Teológico Batista do Nordeste) e pastor Merval Rosa (reitor do Seminário Teológico Batista do Nordeste do Brasil), que, além de amigos, constituíram-se confidentes e conselheiros nas horas mais difíceis de decisões pastorais e existenciais.

Mas, há alguns meses, foi sacudido pelo convite da Igreja Batista Betel (Maceió-AL). Era o convite do seu povo, pedindo-lhe que voltasse; pois, desde que se decidiu pela vida pastoral, passara cinco anos liderando os jovens da Igreja Batista da Capungá (Recife-PE) e 27 anos pastoreando a Igreja Batista da Graça (Salvador-BA). E sua terra? E sua gente? Que tempo dedicaria aos seus? Inquietou-se, recolheu-se, deixou-se sustentar pelo "Pastor Supremo até sentir a sua doce paz" envolvê-lo, ao tempo em que respondia afirmativamente ao convite do povo alagoano.

"Nas mãos de Deus eu vou seguro e calmo", assim cantava com toda a Igreja na hora da despedida, ao final de três cultos sucessivos, de louvor e gratidão a Deus pelo seu ministério na Bahia. De mãos dadas, pastor Tarsis e Genai deixaram o santuário, ficando para trás um tempo histórico na vida de todos que fazem a Igreja Batista da Graça que se despediu cantando com ele o seu hino predileto:

"Jesus me guia que prazer, palavra de consolação. Em todo transe que estiver, me guia sempre a sua mão".

Da Igreja Batista da Graça, entre outros presentes, ganhou o título de pastor emérito e a seguinte placa comemorativa:

"Assim diz o Senhor: não temas, servo meu, ó

amado, o qual escolhi" (sl. 44:02)

Reconhecendo a magnitude da convocação de Deus, a Igreja Batista da Graça, ao tempo em que se despede do pastor Tarsis Wallace Rodrigues Lemos, após 27 anos de atuação ministerial, materializa a sua gratidão àquele que sempre procurou passar para seu rebanho, em todas as circunstâncias, o exemplo da dependência divina e da humildade.

Vá em paz, pastor Tarsis, a sua marca ficará em cada um daqueles que souberam absorver os seus ensinamentos e, na escalada para a vida eterna, lembrarem-se da sua admoestação em forma de hino:

"Quantos degraus precisamos subir para chegar à altura ideal? Importa uma coisa nesta aventura! É não descer! É não descer! E só subimos sempre, degrau após degrau, até alcançar o ideal."

Professora Josenice Veloso Batista
Câmara
Membro há 29 anos da Igreja Batista da Graça
Responsável pelo Ministério do Ensino
Membro do Conselho da C.B.Ba.

KS TURISMO

Rua Pírio Benjamim, N° 36 Centro
Lençóis - Bahia-Fone: (0xx) 75 - 334-1088
Rua Almirante Barroso, 170, 1° And.
Sala 4, Esquina 170, Centro-Ilheus-Ba
Fone: (0xx) 73- 91335520

Comandada pelo pastor Manoel Messias, a KS Turismo oferece pacotes turísticos em Ilheus e em Lençóis, onde as atrações são o imperdível programa para recém casados, passeios, trilhas, cachoeiras, grutas e morros.

Alvorada adota frente missionária em Ubaíra

Depois de uma visita à frente missionária na cidade de Ubaíra, a Igreja Batista Alvorada, de Feira de Santana, sentiu-se desafiada e resolveu adotar aquela frente de trabalho. Ubaíra fica a 190 quilômetros de Feira de Santana, localizada no Vale do Jequiricá, na região da Associação Jaguaquarense.

O trabalho local conta com o apoio da pastor Natanael Quadros e sua esposa, a professora e educadora religiosa Nancy Quadros, que residem na cidade há alguns anos.

Conforme explica o pastor Carlos Alberto da Cruz Baptista, da IB Alvorada, as reuniões em Ubaíra estão sendo realizadas em uma casa alugada no centro da cidade. "Mas em breve estaremos iniciando a construção de um templo em um terreno adquirido com a ajuda da Missão Ide", informa. Agradecendo a Deus pelo privilégio de participar do Seu projeto missionário, o pastor Carlos Alberto destaca que "agora temos cinco frentes missionárias, em Milagres, Santanópolis, Irará, (Saco do Capim), Feira, (Bom-Viver), e Ubaíra".



A IB Alvorada coloca a expansão missionária com uma das suas principais prioridades

Aviário já tem igreja

A Igreja Batista Alvorada em Feira de Santana organizou, em abril do ano passado, em Igreja a sua Congregação no bairro do Aviário, que passou a chamar-se Igreja Batista no Aviário. A educadora religiosa da IB Alvorada, Maria Aparecida Cardoso dos Santos, fez um histórico do trabalho batista no bairro do Aviário e lembrou que tudo começou no ano de 1991 com uma classe de Boas Novas para crianças. O trabalho prosperou, cresceu e hoje transformou-se numa igreja forte, vibrante e com muitos jovens. Foi escolhido para ser o pastor da novel igreja, o bacharel em teologia e odontólogo, Valdir Lima dos Santos, que já estava na direção dos trabalhos, antes mesmo de sua organização, realizando um excelente ministério.

Jerusalém organiza PIB Potiraguá

A Igreja Batista Jerusalém/Salvador organizou, com 71 membros, a PIB em Potiraguá, no dia 20 de setembro do ano passado. No mesmo culto de organização foi empossado interinamente o pastor José Santos da Silva.

"Não desista dos seus sonhos"

As mensagens apresentadas pelo pastor Oliveira de Araújo, na última assembleia geral da Convenção Batista Baiana, em Ilhéus, foram importantes e abençoadas, provocando profunda reflexão. Mas, uma em especial, tocou o coração dos convencionais. O pastor Oliveira levou os ouvintes a recordar os projetos de vida deixados para trás ao longo dos anos, repetiu uma frase muitas vezes, e fez com que os ouvintes gravassem na memória: "Não desista dos seus sonhos".

E no fim da mensagem muitos irmãos foram à frente, numa atitude de humildade, pedindo a Deus a realização dos seus sonhos. Eu também estava lá.

Oramos, e eu coloquei diante de Deus três sonhos. Dois deles estão sendo realizados.

O primeiro é muito pessoal. Por muitos anos, depois de concluir o curso de bacharel em Comunicação com habilitação em Jornalismo, acalentei o desejo de fazer o curso de Direito. Até então as tentativas de voltar à faculdade fo-

ram barradas por muitas dificuldades, inclusive financeira, uma vez que estudar e manter-se ao mesmo tempo na faculdade fica muito caro.

Mas no último dia de inscrição do vestibular da Faculdade Unyahna, resolvi fazer a prova, que aconteceu no dia 7 de dezembro. No dia 10, data que completava 54 anos, esperava de presente ver meu nome na lista de aprovados. Mas a relação só foi divulgada no dia seguinte. O presente demorou 24 horas. Mas chegou. Fui o 29º classificado, numa relação de 100 aprovados.

O segundo sonho realizou-se no dia 31 dezembro. Meu caçula, Danilo Batista Alves, conseguiu ser aprovado no vestibular da Ucsal, para o curso de Comunicação Social com Publicidade e Propaganda. O terceiro sonho está por ser realizado.

E confio em Deus que em breve renderemos graças por mais uma bênção.

Josalto Alves
Membro da PIB
Mussurunga



O culto ao ar livre é feito com criatividade pela FM de Morpará

Morpará comemora mais um aniversário

Agora coordenada pelo casal missionário pastor Helder e Ângela Magalhães, a Frente Missionária de Morpará comemorou mais um aniversário com uma programação marcada pelo cunho evangelístico.

Tendo com slogan "Igreja Vitoriosa... e as portas do inferno não prevalecerão contra ela", a congregação se mobilizou durante todo o mês de novembro para marcar seu aniversário.

Nos dias 15, 16, 22 e 23, o pastor Helder edificou a

igreja e seus convidados com mensagens que mostravam a maior necessidade humana e onde a morte se transforma em vida. A programação musical teve a participação do cantor Sóstenes Bulhões, de Itaberaba.

Nos dias 29 e 30 a programação continuou, tendo a participação do grupo de coreografia da IB de Barra e do seu pastor, Ubirajara Gilvan. Visitantes lotaram a igreja, entre eles o prefeito da cidade e vários vereadores.

Pastor Ledi Pinheiro do Nascimento Um preito de saudade

Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" - Sl. 116:15. No dia 2 de dezembro, às 23:45h, aprovou a Deus a seu servo. Pr. Ledi Pinheiro do

Nascimento - esposo exemplar, pai amoroso, avô carinhoso, irmão, amigo, companheiro leal e sincero. Quem o conheceu, teve o privilégio de desfrutar de sua simplicidade, sua alegria, sua fé, sua disposição para o trabalho, seu entusiasmo com a pregação da Palavra. A Igreja Batista Sião - Jequié, ao longo dos últimos quatro anos, pôde contar com a ajuda inestimável deste servo de Deus. Exercendo a vice-moderador, substituiu, por dez meses, o pastor da igreja, Flordenisio Sampaio, num momento crucial deste, quando, por conta de problemas nas cordas vocais, esteve impossibilitado de continuar à frente da igreja.

Naquela época, nosso saudoso pastor Ledi dirigiu Sião com tranquilidade, pregando, batizando, servindo a Ceia, visitando, realizando sessões. Foi um instrumento precioso nas mãos do nosso Deus.

Como diretor de evangelismo criou os grupos de estudos bíblicos nos lares. Era sua maior alegria nos últimos dias. Quando viajou a Salvador para fazer exames, imaginava voltar em breve. Deixou, ainda, duas lições para serem estudadas nos grupos, porque acreditava que, com duas semanas, já estaria de volta. Não voltou.

Mas a semente que ele plantou está germinando. Os grupos continuam se reunindo e, com a graça de Deus, haverá de frutificar. E a colheita, resultado do seu labor e de sua obra, será creditada em sua coroa nos céus. Não apenas os frutos deste trabalho, mas as muitas almas ganhas por instrumentalidade deste homem de Deus, em sua jornada de 35 anos de ministério pastoral.

Pastor Ledi viveu 42 anos de um feliz e abençoado casamento com a irmã Elisete Almeida do Nascimento (irmã do pastor Flordenisio).

Desta feliz união nasceram os filhos Robson, Judson, Rosana e Allieta (filha do coração). Os dois primeiros são pastores. Rosana concluiu, no dia 6 de dezembro, o curso de Pedagogia Cristã, pelo Seminário Teológico Batista do Nordeste, em Feira de Santana, juntamente com seu esposo, Emanuel Mafra, concluinte do curso de Teologia. Pastor Ledi aguardava, ansioso, por esta formatura. Fazia planos, mesmo internado, de ir com toda a família.

Não foi possível. Ele morreu uma semana antes do evento. Seus 66 anos de vida foram completados numa UTI, no dia 23 de outubro. Foram 57 dias de



internamento no Hospital Santa Izabel, em Salvador. Tudo quanto precisou ser feito, se fez. Muitas e muitas orações. Todavia, prevaleceu a vontade do Senhor. "O Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor".

Deixou sete netinhos; Joãoisson, Robson Filho, Naiana, Judson Filho, Midia, Lenine e Emanuelle. Duas netas: Janelede e Rosângela. Todos cristãos. Todos integrados e atuantes nas igrejas a que pertencem. Ver toda sua família aos pés do Mestre constituía sua maior alegria, sua maior riqueza.

Hoje choramos sua ausência. Mas a lembrança de sua presença tão simpática e agradável, seu jeito tão simples e tão amoroso, permanece conosco.

Homem de Deus, honrado, honesto, leal. Pastor Ledi já nos antecedeu na caminhada para a glória. E já ouviu do seu Senhor: "...Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor".

Nossa família agradece todo cuidado, todo apoio, as muitas orações e toda assistência prestada pela Igreja Batista Sião neste momento de dor. Também agradece às muitas igrejas que estiveram orando, pastores e irmãos que o visitaram no hospital. Possa Deus derramar sobre todos bênçãos sem medida.

Gersonete Fernandes Moreira Sampaio

Norma Vila Flor Ferreira



Esposa do pastor Jorge Nascimento Ferreira, da Igreja Batista Monte das Oliveiras, em Lauro de Freitas, a irmã Norma Vila Flor Ferreira faleceu no dia 5 de janeiro, aos 56 anos. Ela sofria com nódulos pulmonares e estava internada no Hospital Santa Izabel, depois de ter se submetido a duas intervenções cirúrgicas. Seu corpo foi sepultado no cemitério Bosque da Paz, na Estrada Velha do Aeroporto.

A dor da perda se abateu sobre a família, mas o pastor Jorge Nascimento destacou o conforto que vem do Senhor. Ele e sua família agradecem aos pastores, irmãos, igrejas e amigos que compartilharam do sofrimento, orando e demonstrando muita solidariedade.

Pr. Paulo Jr., uma história viva

Nascido em Itabuna, Bahia, aos 14 de setembro de 1919, ele partiu para estar com o Senhor no dia 29 de outubro de 2003, na mesma cidade onde nasceu. Foi sepultado em Ipiáu, no dia seguinte. Foi pastor da Segunda Igreja Batista de Feira de Santana, de 1950 a 1955. De 1956 a 1996 pastoreou a nossa querida PIB de Rio Novo. Foram 40 anos abençoados de ministério. Sua vida deixou marcas indeléveis na vida de todos nós que o conhecemos.

O povo de Ipiáu e região sente a sua falta. Durante o sepultamento foram várias as manifestações de carinho e apreço demonstradas por toda a sociedade e principalmente pela denominação Batista Baiana, que se fez representar pelo segundo vice-presidente da CBBa., pastor Itaguarcy Brito, e pelo secretário geral, pastor Raimundo

Goodgloves Costa. Foram muitos os telegramas, e-mails e telefonemas de vários estados, como Minas Gerais, Alagoas, São Paulo, Brasília e Sergipe, enviados por irmãos e amigos.

A PIB de Rio Novo agradece as manifestações e a moção de pesar da Câmara Municipal de Ipiáu, assinada por todos os vereadores, o luto de três dias no município e as reportagens feitas pelas rádios de Ipiáu e Ubatã. Em tudo vimos a mão de Deus agindo para nos confortar e saber que entre nós viveu um homem de Deus. Sua história fica para a posteridade, como exemplo de fidelidade e amor pela causa do Evangelho. A Deus todo o louvor!

Carlos César Januário
Pastor da
PIB de Rio Novo
Ipiáu - Bahia

José Pereira, o servo

Eu era adolescente quando conheci o irmão José Pereira. Era ovelha de Jesus sob os cuidados de meu pai, o pastor Pacífico Monteiro da Costa. Zequinha, como o chamávamos carinhosamente, era tesoureiro da PIB de Medeiros Neto.

Depois, tive o prazer de tomar-me cunhado dele. Uma qualidade me chamava a atenção no dia-a-dia de Zequinha Pereira: seu cuidado extremo comigo e com os meus, dando mostras de ser nosso amigo. Nossos encontros eram alegres. Passar dias na casa de Zequinha e Maria Angélica era uma festa. Poucos amigos são tão dedicados. Perder um amigo como Zequinha é morrer um pouquinho. É assim que me sinto com o seu falecimento.

Zequinha começou a morrer no dia

10 de outubro de 2003, quando perdeu seu genro, o pastor João Batista, da Igreja Batista Monte Gerizim. Do púlpito, enquanto pregava, vi Zequinha chorando e em completo desânimo. Dizia: "Por que não fui eu, que sou velho e doente!"

Não mais reagiu. Três meses depois estava morrendo.

Foi um golpe para todos nós, seus amigos e parentes. Para Josemeire, Pricila e Carol foi maior, pois em três meses perderam as figuras mais queridas da vida.

Zequinha Pereira deixa a esposa Maria Angélica, três filhos e cinco netos. O número de amigos que o amavam e por ele choram é muito grande. Que o Senhor nos conforte!

Ezequiel Monteiro Neto - pastor

Calendário da CBBa para o ano de 2004

JANEIRO

02 Início da matrícula 2004.1 no STBNe - Feira
 7 a 10 62º Acampamento Geral dos Batistas Baianos - Jaguaquara
 15 81ª Assembléia Anual da UFMBB - Belo Horizonte - MG
 16 a 20 84ª Assembléia Anual da CBB - Belo Horizonte - MG

FEVEREIRO

2 a 6 Retiro da Ordem dos Pastores Batistas da Bahia - Centro
 09 Aula Magna do STBNe - Feira
 13 a 15 Acampamento da UMHB da Associação Recôncavo
 19 a 24 Impacto de Carnaval - Salvador
 21 a 24 Proclamaí Regional - Brasília/DF - JMM (Centro Oeste)
 S/D JCA em Foco

MARÇO

7 Reunião Inspirativa da Associação Nordestina - C. do Coité
 7 Reunião Inspirativa da A. Vale Paraguaçu - PIB Sapeaçu
 7 Dia da Esposa do Pastor
 8 Dia Internacional da Mulher
 8 Início do Ano Letivo do Centro de Capacitação Kate White
 18 a 20 Proclamaí Regional - João Pessoa/PB - JMM (Nordeste)
 22 a 26 Conferências Missionárias
 25 a 27 Assembléia Anual da ASBARE
 27 e 28 Congresso Missionário da Associação Sudoeste
 28 Reunião Inspirativa da Associação Nazarena - Elisio Medrado
 28 e 29 Reunião Inspirativa da Associação Rionovense - B. do Rocha
 S/D Semana de Oração Pró Missões Mundiais

ABRIL

CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO - CBBa.
 08 a 11 Assembléia Anual da Assoc. Oeste - IB Formosa do Rio Preto
 08 a 11 CONJUBEN (Assoc. Extremo Norte) - IB em R; do Pombal
 08 a 11 CONJUBANE (Assoc. Nordestina) - Serrinha
 09 Dia do Diácono
 09 a 11 Congresso da Juventude da Associação Leste - Jandaíra
 09 a 11 Congresso da Juventude da Associação Serra Vale - Aracatu
 09 a 11 Congresso UFMB/UMHB da Assoc. V. Paraguaçu PIB C. Alves
 13 e 14 Reunião do Conselho de Coordenação da CBBa.
 17 e 18 Clínica de Professores de EBD da Associação Sudoeste
 21 a 24 Proclamaí Regional - Sumaré/SP - JMM (Sudoeste)
 30/4 a 2/5 1º ENCORE - Encontro Nacional de Coros Evangélicos
 30 Dia Nacional da Mulher
 30 e 31 Assembléia Anual da Associação Batista Sudoeste
 S/D Congresso da UFMB da Associação Nazarena
 S/D MCA em Foco

MAIO

1 Aniversário da UFMBBa. - Dia da Oferta do Fundo Permanente
 2 Dia Batista de Ação Social
 6 a 8 Assembléia Anual da ABS - IB Nova Betel/SSA
 18 Aniversário da ASBARE
 22 e 23 Inspirativa da Associação Itapetinguense - PIB em Maiquinique
 22 e 23 Assembléia Anual da Associação Batista Noroeste - PIB Itiúba
 23 Reunião Inspirativa da Associação Nordestina - E. da Cunha
 25 Dia Batista de Comunicação
 29 1º Encontro de Integração do Recôncavo
 29 e 30 Reunião Inspirativa da Associação Batista Sudoeste
 30 Reunião Inspirativa da Associação B. Leste - Cardeal da Silva
 31/5 a 4/6 Conferência - Redescobrimdo o Sermão do Monte (Glen Stassem) - STBNe
 S/D Promoção Missionária - Missões Estaduais

JUNHO

2 Dia Internacional de Oração Pelas Crianças em Crise
 5 Curso de Capacitação da UMHB - Assoc. Nordestina - Valente
 6 Dia do Homem Batista
 12 e 13 Clínica de Liderança da Associação Sudoeste
 13 Dia do Pastor
 13 e 19 1º Proclamaí do Recôncavo - Dias D'Ávila

18 e 19

20
 23
 25 a 27
 26 a 28
 29/6 a 3/7

JULHO

25 Reunião Inspirativa da Associação Nordestina - Tucano
 25 Reunião Inspirativa da Associação Nazarena - Gandu
 25 Reunião Inspirativa da Associação Vale Paraguaçu - PIB Iaçú
 25 e 26 Reunião Inspirativa da Associação Rionovense - Jitaúna
 25 a 27 Reunião Inspirativa da ASBARE - Candeias
 S/D Promoção Missionária - Missões Estaduais
 S/D MR em Foco

AGOSTO

1 CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO - CBBa.
 Dia do Adolescente
 10 e 11 Reunião do Conselho de Coordenação da CBBa.
 15 Dia da Juventude Batista
 16 a 20 Conferência (Dr. Peter Paris) - STBNe
 21 e 22 Reunião Inspirativa da Associação Noroeste - PIB Mairi
 22 Dia do Embaixador do Rei
 26 a 29 VIII Congresso Nacional da UFMBB - Salvador - BA
 28 e 29 CONJUBASB

SETEMBRO

18 e 19 Clínica de Música da Assoc. Sudoeste
 24 a 26 Congresso da ENJUBAI - Juventude da Assoc. Itapetinguense
 25 1º Encontro de Integração do Recôncavo - Camaçari
 26 Inspirativa da Associação Nazarena - Santo Antônio de Jesus
 26 Reunião Inspirativa da Associação Leste - Olindina
 S/D Semana de Oração Pró Missões Nacionais

OUTUBRO

10 Assembléia Anual da Associação Nordestina - Valente
 12 Dia Nacional de Evangelização Pessoal
 12 Aniversário do Centro de Capacitação Kate White
 15 Dia Batista do Brasil
 18 a 20 Congresso Vida Total da Igreja - IB Bethléem/Associação Sudoeste - Vitória da Conquista
 23 e 24 XIII Assembléia Anual da Associação E. Norte CB Paripiranga
 25 a 29 Conferência História Igreja na América Latina - STBNe
 31 Dia do Plano Cooperativo
 S/D Congresso da Juventude Batista da Associação Nazarena
 S/D AM em Foco

NOVEMBRO

CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO - CBBa.
 1 Dia Batista de Oração Mundial
 5 a 7 Acampamento Estadual da MCA e JCA
 9 e 10 Reunião do Conselho de Coordenação da CBBa.
 13 a 15 Congresso da Juventude da Associação Oeste - IB Ibotirama
 13 a 15 Congresso Juventude da Assoc. Noroeste IB M. do Chapéu
 19 e 20 Assembléia Anual da Assoc. Batista Serra Vale - Pindaí
 20 e 21 Assembléia da Associação Itapetinguense - PIB de Iitororó
 21 Assembléia Anual da Associação Batista Vale Paraguaçu
 21 Dia de Educação Ministerial
 27 Culto em Ação de Graças - Centro de Capacitação Kate White
 27 e 28 Reunião Inspirativa da ASBARE - Catu
 28 Assembléia Anual da Associação Nazarena - Nazaré
 28 Assembléia Anual da Associação Leste - Esplanada
 28 e 29 Assembléia Anual da Associação Rionovense - PIB Ubatã

DEZEMBRO

5 81º Aniversário da UFMBBa. - Oferta do Fundo Permanente
 11 Formatura do turma 2004 - STBNe. - Feira
 12 Dia da Bíblia
 25 Natal

CBBa adequa estatuto e regimento ao novo Código Civil Brasileiro

A 5ª Assembléia Extraordinária da Convenção Batista Baiana, CBBa, reunida em Feira de Santana, na IB Alvorada, no dia 23 de outubro do ano passado, para votar os Estatutos e o Regimento Interno da Convenção, adequando-os ao Código Civil Brasileiro, teve quorum dos mais qualificados e representativos. Com 17 associações e 115 igrejas representadas, a assembléia contou com as presenças de 104 pastores, o que representa 59,43% do total de inscritos.

Para o pastor Raimundo Goodgloves, secretário geral da CBBa, esse fato é muito significativo e mostra que os pastores estão preocupados e prontos a participar da vida denominacional, dando sua parcela de contribuição. Participaram da assembléia um bom número de educadores cristãos, vice-moderadores, diáconos e professores da Escola Bíblica Dominical. Também marcante foi o fato de que 69,71% dos convencionais disseram dispor de tempo para servir à CBBa.

Reunido em Feira de Santana, na IB Alvorada, o Conselho de Coordenação da CBBa criou um Conselho Editorial, com o fim de administrar o jornal O Batista Baiano, órgão oficial da Convenção. O Conselho será composto de seis membros, apresentados pela Comissão de Indicações da Assembléia Convencional e renovados anualmente no seu terço. Suas atribuições estão regulamentadas no Artigo 27 do Estatuto e Artigo 61 do Regimento Interno.

A 5ª Assembléia Extraordinária aprovou a criação do Conselho Editorial e presidente Convenção nomeou um Conselho Editorial Provisório, que atuará até a próxima Assembléia Convencional, tendo o pastor Itaguacy Brito dos Santos como relator, e como vogais as professoras Josenice Câmara, Maria Assis e Antônia Ferreira Lima de Oliveira, e os pastores Ivaldo da Silva Carneiro e Arno Hübner. Os suplentes são o pastor Erivaldo Caldas de Sena e o seminarista Moisés Alves, da Igreja Batista dos Mares.



O Conselho de Coordenação da Convenção volta a se reunir nos dias 13 e 14 de abril, na sede em Salvador

STBNe forma novas turmas



Com culto de ação de graças realizado no dia 28 de novembro e cerimônia de colação de grau no dia 13 de dezembro, no santuário da Igreja Batista Sião, em Salvador, o Seminário Teológico Batista do Nordeste, STBNe/Salvador, formou mais três turmas de Teologia, Música Sacra e Pedagogia Cristã. As turmas tiveram o pastor Walter dos Santos Baptista como patrono, e a professora Jussara Marques Hübner como paraninfa.

Os formandos 2003 do curso de Pedagogia Cristã foram Léa Silva de Souza; Selma dos Santos Assis, Silvana Santos Cruz Rezende e Giselda Santos de Jesus. No curso de Música Sacra formaram Fabiana Ferreira Matos, Gelsa Rose B. dos Santos, Guilherme Osiris Hübner, Hamilton Silva dos Santos, Juthay de Cergueira Seixas, Luiz Carlos Ramos Oliveira, Maria Elisa Martinez Alves, Maria Eugênia Oliveira Spínola, Neuzanir Gabriela M.F. Costa e Quésia Conceição dos Santos.

Os formandos em Teologia foram Adailton Batista de Jesus, Adalberto Borges Meira, Edvaldo Sacramento Teles Filho, Gerson Luis Oliveira de Souza, Janesmare Ferreira Reis, Jorge Mariano S. da Silva, Luiz Cláudio T. dos Santos, Ney Andrade Soledade, Osvaldo de Barros F. Filho, Paulo César E. dos Santos e Reginaldo Nunes Barbosa.

62º Acamp' Bab foi excelente

Realizado em Jaguaquara, de 7 a 11 de janeiro, o 62º Acampamento Geral dos Batistas Baianos, o Acamp' Bab 2004, "que foi pequeno numericamente, mas excelente qualidade", conforme avalia seu diretor, pastor Arno Hübner. Ele destaca que a equipe de cooperadores, escolhida sob oração, trabalhou coesa e numa mesma direção. "Todos os que foram, voltaram abençoados e preparados para serem bênção na vida de outros e de suas igrejas", afirma o pastor Arno, agradecendo "a todos quantos contribuíram para a realização de mais este evento, que passa agora para a história dos 62 anos de bênçãos na vida de milhares de pessoas".



Lins & Torres Corretora de Seguros

Trabalhamos com as melhores seguradoras do mercado

* Corretora Premium HSBC

Contamos com profissionais altamente qualificados e que darão a você um atendimento personalizado

Telefax: (71) 342-3403

Contato:

Eric Lins (71) 9979-0005 / 9112-8005

Anderson Livio (71) 8802-5710

Davi Oliveira (71) 8802-5711

E-mail: corretora@linsetorres.com

Seguros de
Automóvel
Vida
Saúde
Residencial
Empresarial
Previdência Privada

Desconto para leitores e amiantes do Guia Anuncial